



Atendimento pré-hospitalar: percepção sobre a ética e a humanização na assistência

Pre-hospital care: perception about the ethics and humanization in assistance

Júlio César Batista Santana^{*1}

Bianca Santana Dutra^{*2}

Roberto Carlos Lyra da Silva^{*3}

Ana Paula Rocha Matos das Graças^{*4}

Vanessa Aparecida Gomes de Souza^{*5}

Objetivo

Compreender a percepção dos profissionais do serviço de atendimento pré-hospitalar móvel sobre humanização e a ética no atendimento às vítimas.

Metodologia

Estudo de natureza descritiva exploratória nas vertentes qualitativas onde foram entrevistados dezessete profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) do município de Sete Lagoas. A coleta de dados foi realizada nos meses de maio a julho de 2010, através de uma entrevista não estruturada contemplando a seguinte

^{1*} Doutorando em Bioética e Mestre em Bioética pelo Centro Universitário São Camilo. Enfermeiro do SAMU Sete Lagoas. Docente do curso de graduação em Enfermagem PUC Minas Coração Eucarístico. Coordenador do curso de Especialização Lato Sensu em Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma IEC PUC Minas. Email: julio.santana@terra.com.br

^{2*} Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Ciências da Vida. Sete Lagoas. Minas Gerais. Email: bianca27santana@yahoo.com.br

^{3*} Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

^{4*} Enfermeira pela Faculdade Ciências da Vida Sete Lagoas.

^{5*} Pós graduanda em Enfermagem em Urgência, Emergência e Trauma IEC PUC Minas. Enfermeira pela Faculdade Ciências da Vida Sete Lagoas.

questão norteadora: Qual a sua percepção sobre a ética e a humanização da assistência no serviço de atendimento pré-hospitalar? As falas foram discutidas segundo os procedimentos da análise do conteúdo de Bardin. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa PUC Minas.

Resultados

Emergiram cinco categorias temáticas: 1) trabalho em equipe: aspecto fundamental na abordagem ética e humana do cuidar; 2) respeitar os limites quando não mais existe perspectiva de vida; 3) conciliar o atendimento tecnicista com uma visão humanitária; 4) desafios ao lidar com vítimas agressoras e familiares; 5) necessidade de abrir espaços para refletir a prática do cotidiano laboral.

Conclusão

Os dados revelam que o trabalho em equipe é fundamental para o processo de humanização e ética do cuidar, é possível conciliar o lado técnico com o humano, porém esse objetivo às vezes não é alcançado devido certas particularidades do atendimento pré-hospitalar. Os limites de vida nem sempre são respeitados e existem desafios a serem superados em relação às vítimas agressoras e os familiares.

Descritores: Percepção; Humanização da assistência; Ética; Tratamento de emergência.

Descriptors: Perception; Humanization of Assistance; Ethics; Emergency Treatment .